

0 Batismo

Todos cristãos precisam estar conscientes de que foram batizados na morte de Cristo por intermédio da fé “Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2:12).

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte...”
(Rm 6:4).

Há algumas perguntas acerca do batismo que persistem ao longo da história do cristianismo: O que é o batismo? Para que serve o batismo? Qual a diferença entre o batismo de João Batista e o batismo de Jesus? A ordenança do batismo é essencial a salvação?

O escritor aos hebreus já estava cansado de responder as muitas questões acerca do batismo quando disse: “Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e o ensino sobre batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. E isto faremos, se Deus o permitir” (Hb 6:1 -3).

Acerca da doutrina do batismo, o escritor aos hebreus nos informa que são rudimentos, ou seja, princípios básicos da mensagem do evangelho. Falar acerca do batismo é o mesmo que dar aos cristãos leite a beber, e não alimento sólido, pois estes são os primeiros rudimentos da mensagem do evangelho (Hb 5:12 -13).

A palavra batismo é proveniente do grego “baptízo”, e significa mergulhar, imergir, ou imergir algo como uma roupa para tingi-la. Mas, não é através do trabalho de lexicógrafos

que entenderemos o que é o batismo.

O Batismo no Mar e na Nuvem

O apóstolo Paulo ao escrever aos Coríntios demonstra que, pelo fato de Israel ter seguido a Moisés através da passagem no mar vermelho e através da nuvem no deserto é que foram batizados “ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar” (1Co 10:2) (Grifo nosso).

Por que o povo de Israel foi batizado em Moisés? Porque seguiram a Moisés na travessia do mar e do deserto. Isto demonstra que, a palavra grega “baptízo” não contempla efetivamente a ideia de batismo que há no Novo Testamento.

Em nossos dias a palavra batismo aparece associada a um ritual composto por certas formalidades.

Para o apóstolo Paulo, a palavra batismo, embora significasse mergulhar ou imergir no grego, ele a utiliza para demonstrar que o povo de Israel estavam unidos como se fora um corpo quando seguiram Moisés através da travessia do mar e do deserto debaixo da nuvem.

As declarações de Paulo não estão fixadas no elemento da ‘imersão’, antes fixa-se na totalidade do corpo quando imerso nalgum líquido, como é próprio ao tingir uma roupa.

A palavra batismo não busca um ritual ou formalidades, antes aponta para a totalidade da imersão. Quando se faz a imersão de uma roupa para tingi-la, é preciso que tal ‘batismo’ seja por completo, pois se for de outro modo, a roupa ficará manchada.

Ou seja, embora o número de pessoas que seguiram a Moisés fosse enorme, contudo, todos seguiram a Moisés na passagem do

mar e da nuvem no deserto, constituindo um só corpo (todos) pelo propósito em comum “ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar” (1Co 10:2).

Desta forma temos que o batismo refere-se ao TODO imerso em algo, e não a forma ou ritual na imersão.

O Batismo de João Batista

“Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo” (At 19:4)

É corrente dizer que João Batista batizou em águas. Em certos aspectos é correto, visto que, as pessoas eram imersas nas águas do rio Jordão.

Porém, João Batista batizava as pessoas com o batismo do arrependimento, e não somente em águas. A imersão em águas era somente estabelecida como figura daquilo que havia sido operado no interior das pessoas que foram batizadas anteriormente com o batismo do arrependimento.

No que consistia o batismo do arrependimento?

Para que as pessoas fossem batizadas verdadeiramente com o batismo do arrependimento, era preciso que elas cressem na pessoa daquele que haveria de vir após João Batista, que é Cristo.

Para crer em Cristo é preciso que as pessoas abandonem completamente os seus conceitos acerca de como serem salvas “Tendo primeiramente João, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo do arrependimento” (At 13:24).

A missão de João Batista era a de preparar o caminho do

Senhor, que é Cristo “Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas” (Mt 3:3).

A única maneira de João preparar o caminho do Senhor era apregoando as pessoas que abandonassem os seus conceitos completamente, visto que, o reino de Deus estava próximo.

Embora muitos dos fariseus e saduceus serem batizados em águas por João, eles ainda não haviam sido batizados com o batismo com arrependimento, pois continuavam a professar que eram salvos por serem descendentes de Abraão.

O batismo com arrependimento não dependia de João Batista, antes somente seriam batizados com arrependimento aqueles que cressem na mensagem apregoada por João: “... dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo” (At 19:4).

Somente após crerem na mensagem de João, abandonando completamente os seus conceitos (arrependimento) é que os ouvintes de João Batista alcançavam o verdadeiro batismo com arrependimento.

Em nossos dias ainda é necessário ao homem ser batizado com o batismo do arrependimento, ou seja, é preciso arrepender-se completamente.

Já não é necessário ser mergulhado em águas para ser batizado com o batismo com arrependimento conforme fazia o profeta no rio Jordão, porém, ainda é preciso àqueles que vem a Cristo arrependerem-se.

O que é arrependimento?

A palavra traduzida por ‘arrependimento’ significa mudança de pensamento, de propósito, isto é, de ponto de vista referente à matéria em pauta.

Sobre o arrependimento o profeta João disse aos fariseus e escribas: “Não pensais que basta dizer...” (Mt 3:9), ou seja, era preciso que os fariseus e saduceus mudassem a concepção deles acerca de como alcançar a condição de filhos de Deus (ou Abraão).

Quando as pessoas vinham ao batismo de João cômnicos de que era chegado o reino dos céus, professando que a filiação divina é proveniente daquele que havia de vir, estes haviam verdadeiramente arrependidos dos seus conceitos.

Os fariseus e escribas não haviam se arrependido, visto que, ainda continuavam confiados da carne (descendência de Abraão), confiados que a origem em Abraão os tornavam filhos de Deus “Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu” (Fl 3:4).

Através deste testemunho, o apóstolo Paulo demonstra que verdadeiramente havia se arrependido dos seus conceitos!

Você já foi batizado com o batismo do arrependimento?

O apóstolo Pedro assim asseverou: “E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (At 2:38).

É preciso a todos os homens arrependem-se, ou seja, abandonarem os seus próprios conceitos acerca de como alcançar a salvação em Deus, através da fé no evangelho de Cristo.

O Batismo de Jesus

“Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?” (Mc 10:38)

Verifica-se através deste versículo que o batismo não se

refere somente a imersão em águas.

Jesus foi batizado em águas por João Batista, embora este tenha relutado “Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?” (Mt 3:14), e novamente declarou estar sendo batizado nesta passagem (Mc 10:38). De qual batismo ele falou aos filhos de Zebedeu?

O cálice que foi dado a Cristo foi segundo a vontade do Pai, ou seja, o cálice diz do sofrimento que Cristo passou conforme a vontade de Deus “Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?” (Jo 18:11).

Mas, com que batismo Cristo foi batizado? O batismo com que Cristo foi batizado diz da sua morte e sepultamento após beber do cálice que o Pai lhe deu. Cristo foi ‘imerso’ completamente no seio da terra! “Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra” (Mt 12:40).

Cristo morreu literalmente, ou seja, ele foi cortado da terra dos viventes (Is 53:8), sendo batizado na morte.

Agora sabemos que, por meio da fé proveniente do evangelho de Cristo, os que creem são batizados na morte de Cristo, como abaixo se lê:

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte...” (Rm 6:4).

Todos cristãos precisam estar conscientes de que foram batizados na morte de Cristo por intermédio da fé “Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2:12).

O batismo na morte de Cristo é único, ou seja, quando Paulo disse que há um só batismo, ele fez referência ao batismo na

morte de Cristo, e não ao batismo nas águas.

Da mesma forma que há uma só fé (evangelho), também há um só batismo, que é o sepultamento com Cristo na sua morte.

O batismo na morte de Cristo é único porque só é possível através da fé proveniente do evangelho. Não há como o homem burlar o batismo na morte de Cristo como os escribas e fariseus burlaram o batismo de João Batista (Mt 3:7).

Observe a estreita relação entre a mensagem do evangelho (uma só fé), Cristo (um só Senhor) e o batismo (uma só morte com Cristo).

Ao falar do batismo na morte de Cristo, Paulo estava demonstrando que é impossível àqueles que creram na mensagem do evangelho permanecerem no pecado (Rm 6:1).

Somente aqueles que não sabiam (desconheciam) que o batismo significa morrer efetivamente com Cristo é que persistiam em pensar que ainda permaneciam no pecado.

Embora não estivessem no pecado porque já haviam crido em Cristo, alguns cristãos ainda continuavam a ter consciência de pecado (pensavam que eram pecadores) por não compreenderem que efetivamente morreram com Cristo (Rm 6:7 -8).

Se os cristãos ainda desconheciam a verdade de que não estavam mais em pecado, ou que já não eram pecadores, é porque eles não compreendiam a verdade acerca do batismo **“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”** (Rm 5:8).

Quando Paulo fala que Deus havia provado o seu amor para com os cristãos quando entregou Cristo a morrer pelos homens, sendo eles ainda pecadores, isto demonstra que, agora, por terem morrido com Cristo, deixam de ser pecadores (Rm 6:1).

Paulo esclarece que todos quantos foram batizados em Cristo, foram batizados em sua morte, e tal fato leva a seguinte

conclusão: “De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte...” (Rm 6:4).

O ladrão na cruz ao confiar em Cristo dizendo: “Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino” (Mt 23:42), morreu momentos após Jesus declarar que, naquele mesmo dia, o ladrão haveria de estar com Ele no paraíso.

O ladrão na cruz morreu sem ser batizado? Não! Ele só não foi batizado em águas, porém, ele partiu deste mundo batizado na morte de Cristo, pois antes de morrer na cruz (justiça romana), ele tornou-se participante da morte de Cristo pela fé.

Para ser batizado em Cristo, ou seja, na sua morte, basta crer em Cristo conforme a verdade do evangelho. Para receber o batismo de Cristo não há ritual, forma, ou exigências. Basta crer conforme diz as Escrituras.

Após crer na mensagem do evangelho o homem efetivamente é batizado na morte de Cristo, ressurgindo com Cristo pelo poder de Deus uma nova criatura, passando a ser individualmente membro do corpo de Cristo.

Todos quantos creram em Cristo e passaram a fazer parte do seu corpo cumpriram com a determinação de Cristo: foram batizados na sua morte! Somente os de novo nascidos, os filhos de Deus foram batizados com Cristo. É impossível ao homem e as organizações humanas burlar o batismo de Cristo ou dele se apropriarem.

Da mesma forma que o povo de Israel foi batizado em Moisés, os cristãos são batizado em Cristo. Por quê? Porque Jesus declarou: “E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim” (Mt 10:38).

Somente aqueles que pegam a sua própria cruz e segue após Cristo são com Ele batizados. Assim como o povo seguiu Moisés na travessia do mar e do deserto, os que creem devem seguir a

Cristo de posse da cruz, sendo crucificado com Ele.

É por isso que Paulo diz: “E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências” (Gl 5:24).

Somente no batismo na morte de Cristo o homem torna-se um só corpo com Ele.

Antes de ser batizado na morte de Cristo, ou seja, antes de crucificar o velho homem Rm 6: 6, é impossível ser digno de Cristo. Porém, após ser batizado, ou antes, ser crucificado, sepultado e ressurgir dentre os mortos uma nova criatura, efetivamente o homem passa a fazer parte do corpo de Cristo.

Através da fé em Cristo, o ladrão antes de morrer na cruz segundo o que estabelecia a pena romana, foi salvo porque creu, e naquele instante foi batizado na morte de Cristo, ou seja, antes de morrer ele crucificou o velho homem, sepultou-o e ressurgiu uma nova criatura para a glória de Deus (em instantes).

Antes de crucificar o velho homem e seguir após Cristo, o ladrão na cruz estava em inimizade com Deus por ser descendente de Adão, e não porque roubara os seus semelhantes.

Diante dos homens o ladrão estava recebendo pelos seus atos, porém, diante de Deus ele era culpado em Adão. Agora, após crucificar o velho homem com Cristo, ele tornou-se uma nova criatura, e eis que tudo se fez novo “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2Co 5:17).

Após Felipe anunciar Cristo a certo eunuco da rainha dos etíopes, da cidade de Candace, o eunuco desejou ser batizado “E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?” (At 8:36).

Felipe demonstrou não haver impedimento algum ao recente

cristão em ser batizado. Por quê? Porque o eunuco já era participante do batismo na morte de Cristo ao crer que Jesus Cristo é o Filho de Deus (At 8:37).

A única pergunta de Felipe foi quanto a fé: É lícito se crês de todo o coração!

Quando o eunuco creu, ele foi batizado conforme disse Paulo os Coríntios: “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1Co 12:13).

Ou seja, o batismo está relacionado ao corpo. Da mesma forma que todos foram batizados em Moisés, todos são batizados (participantes) em um Espírito! O eunuco passou a fazer parte do corpo de Cristo, e individualmente membro deste corpo, antes mesmo de descer as águas.

Sabemos que há uma única igreja, a que é designada de o “corpo de Cristo” “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” (1Co 12:27).

A igreja, o corpo de Cristo, é constituída de homens de todos os lugares e dentre todos os povos. Basta que invoquem a Cristo como Senhor para obterem a salvação de suas almas (1Co 1:2).

Também sabemos que há um só Espírito, ou seja, há um só Deus (Pai, Filho e Espírito Santo). Deus é Espírito e anima (habita) o corpo de Cristo, que é a igreja, concedendo-lhe vida (Tg 4:5).

Embora o Salmo 110: 1 apresente o Pai dizendo ao Filho para se assentar a sua destra “DISSE o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés” (Sl 110:1), Paulo neste verso fez referência somente a Cristo, o único Senhor que se assentou a destra do Senhor Deus nas alturas.

Paulo também disse que há uma só fé, e ele não fez referência nesta passagem a confiança dos cristãos. Ele estava falando do evangelho de Cristo, que em muitas passagens bíblicas também é designada de fé.

A fé do cristão é uma só, sendo proveniente da mensagem do evangelho de Cristo, e por ela o cristão deve batalhar (Jd 1:3).

Da mesma forma Paulo declarou haver um só batismo. Mas, sobre qual batismo ele falou nesta passagem? Do batismo em águas? Não! Ele estava reiterando o batismo na morte de Cristo.

O carcereiro da colônia de Filipos após ouvir a mensagem do evangelho, logo foi batizado em águas. Bastou ele ouvir a mensagem do evangelho e crer, que foi batizado.

Não temos as circunstâncias ou o modo como foi realizado o batismo do carcereiro, porém, o mais importante temos: ele creu, e por isso tornou-se participante (batizado) da morte de Cristo, e logo, foi batizado por Paulo (At 16:33).

Percebe-se através destas referências que o que importa é a fé que opera pelo amor “[Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor](#)” (Gl 5:6), ou seja, ser uma nova criatura, pois é Cristo que purifica o homem de todo o pecado.

Há uma grande celeuma acerca da forma e do ritual do batismo entre os que se dizem cristãos: É por imersão? É por aspersão? É em nome de Jesus? É em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo? O que é preciso para ser batizado?

Estas questões surgem àqueles que não entendem no que consiste o batismo de Jesus.

Para alguns o batismo é nascimento, pois desconhecem que o novo nascimento decorre do poder de Deus através da fé, e não da imersão ou aspersão de água seguindo um ritualismo.

Para outros é no batismo que o homem apaga, ou lava os seus pecados. Anunciam que o batismo em água é essencial a salvação da mesma forma que o é as instituições humanas que hoje são denominadas 'igrejas'. Se assim fosse, jamais o ladrão na cruz seria salvo!

O batismo não é um rito de passagem ou pratica necessária para ser participante do corpo de Cristo. Também não pode ser considerado como essencial para tornar-se participante de uma comunidade ou grupamento de pessoas, comumente denominado de igreja.

O batismo em águas conforme Jesus instituiu e ordenou é símbolo do que ocorre com a 'natureza do homem interior' quando o homem crê na mensagem do evangelho de Cristo.

A nova vida proveniente de Deus não decorre das águas batismais. Não é da água do batismo que surge o novo homem.

Isto posto, o batismo não é essencial a vida proveniente de Deus, porém, aqueles que creem na mensagem do evangelho, dentro das possibilidades humanas, que participe também da figura que representa o verdadeiro batismo na morte de Cristo, que é o batismo na água.